



# SINDILURB

IMPRESSO

## NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

**FIEMG**

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 40 - ABRIL DE 2020



## Todos contra o Coronavírus



Este informativo é impresso em papel 100% reciclado. Preservar o meio ambiente é cuidar do nosso futuro.

Enquanto o mundo todo se une no combate ao coronavírus, setor amplia cuidados na proteção dos colaboradores. [Páginas 2 e 3](#)

### HORÁRIO ESPECIAL DE FUNCIONAMENTO

Seguindo as recomendações da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e da OMS, os colaboradores do SINDILURB estão trabalhando em *home office* como medida de prevenção ao coronavírus. Os serviços estão sendo realizados normalmente de 8h às 13h e de 14h às 18h. Estamos priorizando o atendimento por e-mail ou telefones: [sindilurb@fiemg.com.br](mailto:sindilurb@fiemg.com.br), (31) 3291-5460 / 3337-3725.

### Viasolo faz desinfecção de ruas e prédios públicos em Betim

A Viasolo Engenharia Ambiental, em parceria com a empresa ECOS está realizando o serviço de desinfecção de espaços públicos no município de Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A medida visa conter a proliferação do Coronavírus (Covid-19) e priorizou locais com maior circulação de pessoas, unidades básicas de saúde, regiões hospitalares, pontos de ônibus e próximo a estabelecimentos comerciais. A desinfecção é feita com uso de hipoclorito de sódio na concentração 0,5%, por meio de borrifadores manuais. Os profissionais que trabalham na aplicação são equipados com EPI's que protegem todo o corpo, máscaras e óculos especiais.



## EDITORIAL

## Repensar e adequar nossas atividades são prioridade

Caros associados e leitores, esta edição do SINDILURB Notícias vem para compartilhar com vocês ações que podemos, na medida do possível, aplicar na rotina de nossas empresas, e continuar nossos serviços com segurança para os colaboradores, clientes e cidadãos. A Limpeza Urbana é parte importante no processo de manutenção da saúde pública e, como serviço essencial, devemos seguir em frente com nossa missão com responsabilidade, consciência social e juntos fazermos nossa parte para combater a pandemia do Coronavírus.

O momento é de incertezas, mas devemos estar preparados e tomar decisões responsáveis para manter a operabilidade dos serviços, sem afetar nossos recursos humanos e a qualidade de nossa atividade. Como em toda crise, os mais estruturados conseguem se sobressair, e para quem ainda está caminhando, a hora é de aprendizado e evolução.

Trazemos aqui uma série de dicas que podemos aplicar no trabalho para mitigar os riscos de contaminação das equipes, e questões que podem ser discutidas com as contratantes, seguindo determinações, cada qual à sua realidade e dos municípios em que atuam.

Chegou a vez também de apresentar a Macaúbas Meio Ambiente S/A, que tem como principal atividade gestão de aterros sanitários e é referência em inovação e tecnologias de tratamento de chorume e produção de biogás. São 19 municípios atendidos e importantes projetos de educação ambiental.

Por aqui, seguimos respeitando a quarentena, seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde, mas estamos de olho no mercado e nas necessidades do nosso setor durante a crise e constantemente buscando alternativas para sairmos dela mais fortalecidos.

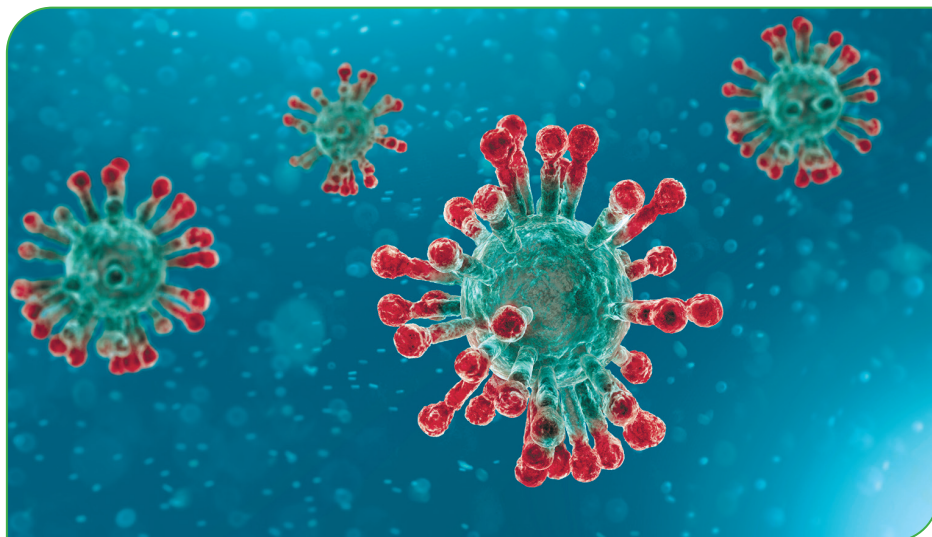
**Um abraço!**



Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

## O que sua empresa pode fazer contra o COVID-19?

Enquanto as diferentes esferas dos governos não estão alinhadas quanto às medidas mais eficazes no combate ao coronavírus, empresas do setor buscam proteger seus colaboradores e garantir a prestação dos serviços essenciais



Neste momento, repercutem na sociedade as dúvidas em relação às questões trabalhistas, mas, também, em como estabelecer medidas para informar colaboradores e operar em meio a esse ambiente de incertezas. Quando todos tentam vencer essa batalha contra o vírus, com reflexos diretos na economia, nas empresas, na vida dos trabalhadores e da sociedade em geral, é hora de buscar alternativas para contornar a crise e buscar soluções práticas.

No dia-a-dia da atividade algumas medidas podem ser tomadas para mitigar os efeitos da pandemia sobre a Limpeza Urbana. De acordo com o vice-presidente do SINDILURB e diretor da Vina Equipamentos e Construções LTDA, a prioridade é resguardar a vida do colaborador criando alternativas para evitar o contágio e manter os trabalhadores na medida do possível. “Não temos dúvidas de que a prioridade é essa, mas temos que tomar muito cuidado com determinadas ações, não podemos parar tudo e demitir nossos funcionários. A coleta não pode parar, é parte do nosso negócio, mas não é a maior atividade. A Limpeza Urbana atua também na capina, varrição,

roçada, que empregam um contingente maior do que a coleta”, explica Malta.

O momento pede novas estratégias. A Organização Mundial de Saúde pede o isolamento social e cuidados com a higiene pessoal e empresas do setor, como a Vina, recomendam o engajamento de toda a população em cuidados com a separação adequada do resíduo, para diminuir a exposição ao risco dos funcionários da coleta.

“Como temos um serviço essencial, talvez uma das alternativas para diminuir a velocidade dos contágios seja as empresas diminuírem a atividade gradativamente, alternando horários, estabelecendo prioridades de serviços diante do estado de contingenciamento de funcionários. Cada empresa pode negociar com os municípios quais serviços são prioritários. Nosso setor é tão essencial quanto a saúde. É claro que a saúde é maior, pois trata também de questões urgentes, enquanto a Limpeza Pública garante cidades salubres, prevenindo doenças advindas dos resíduos urbanos” avalia Malta.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

sindilurb.mg

sindilurb mg

www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2017/2020

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra - Belo Horizonte/MG

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI

VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA

DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO

DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL

DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA

DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR

DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO

CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOES

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI

TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES

PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



# Ações que fazem a diferença

SELURB reivindica atendimento prioritário para trabalhadores da Limpeza Pública nos serviços de saúde e SINDILURB recomenda cuidados especiais

Diante do clima de incertezas, uma das primeiras medidas tomadas por entidades do setor, o Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana – SELURB, em ofício enviado ao Ministério da Saúde, em 18 de março, reivindicou que a pasta determinasse que “hospitais, UPAs, UBSs e demais postos de atendimento de saúde que, diante do comparecimento dos colaboradores da limpeza urbana com suspeita de contágio, sejam estes, submetidos de imediato ao teste de detecção do Coronavírus, como forma de mitigar a propagação do vírus e preservar a saúde do conjunto da força de trabalho do setor”.

O documento reforça que a depender da velocidade de propagação do vírus na população em geral e entre os trabalhadores do setor, a pandemia pode causar vários prejuízos à operação, com reflexos na descontinuidade de prestação de serviços. O texto lembra ainda que “a limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos é um dos pilares do saneamento básico, que compreende mais de 440 operadoras de serviços de varrição, coleta, transporte e disposição final de resíduos sólidos em todo País, com um contingente da ordem de 358.000 trabalhadores diretos, distribuídos pelos nossos municípios, em permanente interação com a população”.

Para Renato Malta, vice-presidente do SINDILURB, é preciso que os associados estejam estruturados para sobreviver a esse momento de crise profunda em que o Brasil está entrando agora. “Nós temos que proteger as empresas e proteger os empregados. Hoje as questões estão em torno das orientações médicas, quanto a atestados médicos, e isso varia em determinados locais. O momento é confuso, o governo manda trabalhar, enquanto a OMS pede isolamento. Então temos que ter muito cuidado com isso”, relata.

## Recomendações práticas para a segurança de colaboradores

Neste momento, a solidariedade e cooperação são muito importantes para o enfrentamento de crises. Enquanto o setor não é orientado a reduzir suas atividades pelo poder público, as empresas podem adotar medidas de segurança e proteger os colaboradores.

A recomendação é que cada empresa deve discutir com o município quais são os serviços essenciais. Entre as alternativas, o serviço de reciclagem pode ser interrompido temporariamente, funcionários com mais de 60



“

Nós temos que proteger as empresas e proteger os empregados. Hoje as questões estão em torno das orientações médicas, quanto a atestados médicos, e isso varia em determinados locais. O momento é confuso, o governo manda trabalhar, enquanto a OMS pede isolamento. Então temos que ter muito cuidado com isso.

Renato Malta - Vice-presidente do SINDILURB

anos precisam ser afastados, embora representem cerca de 5% do quadro de colaboradores das empresas de limpeza pública.

Para Malta, as empresas precisam se preparar para os cuidados, avaliar a compra de contêineres, criar rotas alternadas de horário, as rotas de coleta que podem sair em horários diferentes, criar medidas de isolamento interno para evitar concentração de pessoas na empresa, dividir o horário do café para evitar aglomerações. O escalonamento do início e término das atividades também pode contribuir bastante para evitar o contágio nas empresas do setor.

Além disso, Renato Malta recomenda a todos que fiquem atentos ao estado de saúde dos funcionários, que apresentem quadro de gripe. O transporte de funcionários também é outra preocupação: “deverá ser repensado, não podemos utilizar as cabines, devemos pensar em diminuir ao menor contato possível. As empresas têm que entender que no momento vão ter uma perda, mas para ganhar no futuro. Não podemos deixar que o nosso sistema de coleta, que é essencial, entre em colapso ao mesmo tempo em que a saúde. Temos que evitar que nossos funcionários também adoecem e, que se for inevitável, como dizem as estatísticas, que seja em número menor, que possibilite que esses colaboradores retornem, assim é possível manter o serviço dentro de um parâmetro razoável para não ser interrompido”.

Atitudes básicas podem ser adotadas para proteger colaboradores, oferecendo meios para que os garis tenham condições de higiene, local para lavar as mãos, uso de máscara, estão entre os temas que devem ser discutidos nas empresas. A Limpeza Urbana segue as recomendações de cuidado com as pessoas para que a transmissão se dê num ritmo lento, para não sobrecarregar os serviços de saúde.

“

As empresas têm que entender que no momento vão ter uma perda, mas para ganhar no futuro. Não podemos deixar que o nosso sistema de coleta que é essencial, entre em colapso ao mesmo tempo em que a saúde.

Renato Malta - Vice-presidente do SINDILURB



# Macaúbas Meio Ambiente S/A: referência nacional em tecnologias nos CTR's

Exemplo em sustentabilidade, empresa do grupo Vital Engenharia Ambiental demonstra como a inovação e educação ambiental andam juntas para sucesso da empresa

Sediada no município de Sabará, na região Metropolitana de Belo Horizonte, a Macaúbas vem desde 2008 prestando serviços de destinação e tratamento de resíduos sólidos domiciliares não perigosos (Classe II-A e II-B), para Belo Horizonte e mais 18 municípios, o que significa que a empresa atende a uma população estimada de 3,5 milhões de pessoas.

O Centro de Tratamento de Resíduos CTR-Macaúbas é referência no Estado e no País quanto ao atendimento das normas ambientais para destinação de resíduos. Para uma empresa relativamente jovem, o caminho do sucesso veio sendo construído e é atribuído a três pilares de atuação: inovação, infraestrutura e educação ambiental.

Para o responsável técnico nos contratos da empresa, Riordan Vargas Alvim, a soma desses fatores, aliada ao cumprimento correto da legislação, fizeram com que o grupo alcançasse esse posto. “A empresa acredita no potencial de realização dos seus colaboradores e utiliza tecnologia de ponta na execução dos serviços. Além disso, toda a operação segue os mais altos padrões de proteção ambiental contidos na Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS)”, avalia Alvim.

O aterro gigante, localizado em Sabará, possui a capacidade para mais de 30 anos de operação e já recebeu aproximadamente 16 milhões de toneladas de resíduos. Mas o que chama atenção são as tecnologias desenvolvidas no local para gestão sustentável, transformando resíduo em fonte de energia.

A guinada tecnológica veio em 2017, quando a Macaúbas Meio Ambiente S/A começou a produzir energia, por meio da usina de biogás, construída em parceria com a Asja Brasil, se tornando-se referência no Estado em sustentabilidade.

Anualmente, a usina possui cinco grupos de motorgeradores, operando com a capacidade de gerar 7MV de potência instalada. Com isso, o CRT – Macaúbas diminui drasticamente a emissão de gases tóxicos na atmosfera, e ajuda a mitigar outros problemas ambientais onde está inserida.

Outra tecnologia de destaque da empresa no tratamento de chorume, conhecida como Osmose



Unidade de tratamento de chorume e usina de biogás da Macaúbas



Riordan Alvim, responsável pelo contrato da Macaúbas S/A.

Reversa. Esse líquido resultante do processo de putrefação de matérias orgânicas, se não tratado, pode atingir lençóis freáticos, rios e córregos, levando a contaminação de recursos hídricos da cidade, causando enorme dano ambiental. Pela técnica de osmose reversa é feita a separação de substâncias contidas no chorume com a utilização de membranas. O processo promove a separação do chorume em efluente tratado e efluente concentrado, contendo as substâncias retidas.

“Os rendimentos com a tecnologia são animadores. A purificação da água se aproxima de 100% para

a maioria dos parâmetros estabelecidos pela legislação. A tecnologia também garante a retenção de cloretos e outros sais monovalentes. O modelo dos equipamentos utilizados facilita a adaptação às variações no nível de carga poluente e no fluxo, e a demanda por espaço é muito pequena”, explica Alvim.

Muitas ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social demonstram a importância de como a empresa atua no ecossistema e na região em que está inserida. Essas ações são divididas em três importantes projetos: o Programa Saúde Legal, Programa Ver de Perto e o Projeto “Educação Ambiental, Viveiro de Mudanças E Responsabilidade Social”.

O programa Saúde Legal tem como objetivo incentivar os funcionários a hábitos saudáveis e proporcionar uma melhora na qualidade de vida, como praticar esportes, alimentar-se de forma saudável e dormir adequadamente, bem como outras práticas saudáveis.

Já o Programa Ver de Perto atua na construção de atitudes e valores que proporcionam conhecimento sobre questões e dinâmicas socioambientais relevantes para a melhoria da qualidade de vida, assim como sobre problemas ambientais que afetam a população mundial, com especial atenção às questões relativas aos resíduos sólidos, desde a geração até a disposição final.

E para promover a Educação Ambiental, a Vital Engenharia atua também em escolas, por meio de parcerias e projetos incorporados à proposta político-pedagógica. Dessa maneira, a empresa conseguiu construir, de modo participativo, um viveiro de mudas nativas na Escola Municipal Jerônimo Vieira Tavares, em Juiz de Fora, na Zona da Mata Mineira, visando promover de forma prática e construtiva o aprendizado. “Ao todo, nosso viveiro já produziu mais de 1.200 mudas de plantas nativas da Mata Atlântica. Já nosso projeto de educação ambiental alcançou mais de 1.400 pessoas, em mais de 50 ações, incluindo visitas ao aterro Macaúbas, em Sabará e outras atividades”, destaca Alvim.



Viveiro de Mudanças da Escola Municipal Jerônimo Vieira Tavares, em Juiz de Fora